

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS / PRÓ-
REITORIA DE GRADUAÇÃO**

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA	
NOME DA DISCIPLINA: Estágio I	
CURSO: Licenciatura em Filosofia	ANO: 2018/1
PROFESSORA RESPONSÁVEL: Carmelita Brito de Freitas Felício	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 6h/a (CH/Teórica: 2h/a CH/Prática: 4h/a) * Se a disciplina for compreendida de parte teórica e prática, as respectivas cargas horárias deverão ser discriminadas.	
RECOMENDAÇÕES: Que @ alun@ já tenha cursado as disciplinas de Didática I e II.	
EMENTA Estudo teórico sobre concepções de Estágio e Docência. Análise das condições atuais do ensino de filosofia no Brasil. Intervenção em uma escola de educação básica por meio da observação, estudo e análise de sua estrutura administrativa, didático-pedagógica e do seu funcionamento. Delimitação do objeto da pesquisa no Estágio e formulação de problemas para investigação.	
OBJETIVO GERAL Acompanhar o planejamento e a realização das atividades próprias ao nível do Estágio I, oferecendo fundamentos teóricos para a <i>preparação e a reflexão da prática</i> .	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">▪ Realizar um estudo teórico sobre a concepção de estágio que embasa o projeto de formação de professores de Filosofia na Fafil/UFG;▪ Discutir os problemas ligados às condições do ensino de filosofia na educação básica à luz (i) de uma breve reconstituição histórica; (ii) do estado da arte dos estudos, pesquisas e experiências recentes com o ensino de filosofia no nosso país e; (iii) das orientações curriculares nacionais para o ensino da disciplina no nível médio;▪ Criar condições para a inserção d@ estagiári@ nas atividades pedagógicas, administrativas e culturais na escola campo de Estágio;▪ Oferecer ferramentas que ajudem os alunos (i) na escolha de seus objetos de estudos; (ii) na constituição de problemas e hipóteses que nortearão a investigação de seus projetos de pesquisa no estágio.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação do Estágio do curso de Licenciatura da UFG: princípios e práticas▪ O Estágio como pesquisa e a pesquisa no Estágio▪ As condições do ensino de Filosofia no Brasil: reconstituição histórica e análise da situação atual▪ Estudo dos “conhecimentos de filosofia” à luz das diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio▪ Intervenções em uma escola de educação básica com a finalidade de elaborar um diagnóstico▪ Delimitação do objeto da pesquisa no Estágio: formulação do problema e hipóteses para uma investigação a ser realizada em dois anos (Estágios I, II, III e IV), com uma	

carga-horária de 400h.

METODOLOGIA

- **Aulas teóricas**
 - O estágio com projetos de pesquisa e a pesquisa no estágio
 - O estágio como “superação” da dicotomia entre teoria e prática
 - Uma metodologia de estudo e uma didática da filosofia centrada na ideia de problema (ou de problematizações)

- **Seminários temáticos** (a serem realizados em grupo e/ou duplas a partir de textos listados na bibliografia básica)
 - 1º. O lugar da pesquisa na formação do professor de filosofia
 - 2º. Reconstituição da “presença” da filosofia como disciplina no currículo do Ensino Médio brasileiro
 - 3º. As condições do ensino de Filosofia no Brasil: situação atual
 - 4º. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Conhecimentos de Filosofia)

- **Atividades Práticas (escola campo)**
 - As intervenções dos estagiários vão acontecer após os estudos teóricos necessários à realização do diagnóstico na escola campo
 - As atividades práticas serão planejadas em conjunto com os professores de filosofia da escola campo
 - Orientações para a elaboração do diagnóstico:
 - . “observação participante”, estudos, pesquisas, análises, interações (com direção, técnicos administrativos, professores, alunos...) para conhecer seus espaços, sua estrutura administrativa, seu projeto pedagógico e o seu modo de funcionamento.
 - . Mais especificamente, sugere-se que o diagnóstico da escola campo pelos estagiários se dê de forma tal que eles saiam de lá conhecendo:
 - . todos os espaços físicos (auditório, salas de aula, biblioteca, espaços de convivência, parte administrativa, laboratórios, etc...);
 - . o PPC da escola, o projeto de ensino de filosofia, o projeto de estágio da escola, os planos de ensino da disciplina e o calendário acadêmico;
 - . o conselho diretor, participando de, pelo menos, uma reunião do colegiado;
 - . o diretor, a vice-diretora, a coordenadora pedagógica, os professores de filosofia, os alunos... Para promover o encontro com essas pessoas sugere-se uma marcação prévia, bem como a elaboração de uma pauta norteadora das questões que sejam do interesse dos estagiários.

- **Elaboração do problema de investigação no Estágio** (com orientação individual a cada estagiário).

AVALIAÇÃO

- Produção de textos para apresentação e discussão nos seminários (0 a 3 pontos).
- Atividades realizadas na escola campo / diagnóstico (0 a 3 pontos).
- Produção do Relatório de Estágio I (0 a 4 pontos).

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRÉ, Marli (Org). *O papel da pesquisa na formação e prática dos professores*. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências Humanas e suas Tecnologias*. V. 3 (Conhecimentos de Filosofia – cap. 1). Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 15-40. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>. Acesso em 13, jun, 2012.

CEPPAS, Filipe. Anotações sobre a história do ensino de filosofia no Brasil (cap. 9). In: *Filosofia* (v.14). CORNELLI, G; CARVALHO, M; DANELON (orgs.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 (Coleção Explorando o Ensino), p. 171-184.

DANELON, Márcio. Em torno da especificidade da filosofia: uma leitura das Orientações Curriculares Nacionais de filosofia para o Ensino Médio (cap. 10). In: *Filosofia* (v.14). CORNELLI, G; CARVALHO, M; DANELON (orgs.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010 (Coleção Explorando o Ensino), p. 185-202.

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter. Crítica de alguns lugares-comuns ao se pensar a filosofia no ensino médio. In: *Filosofia no ensino médio*. GALLO, S.; KOHAN, W. (orgs.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 174-196.

NIELSEN NETO, H. (org.). *O ensino da filosofia no 2º grau*. São Paulo: SOFIA Editora SEAF, 1986.

PIMENTA, Selma G. e LIMA, Maria Socorro L. Planejando o estágio em forma de projetos (3ª parte, cap. II); Estágio: diferentes concepções (1ª parte, cap. I). *Estágio e docência*. São Paulo: Ed. Cortez, 2004, p. 217-247; 29-57.

Complementar

COSTA, C. *Panorama da história da filosofia no Brasil*. São Paulo: Cultrix, 1959.

FÁVERO, A. KOHAN, W; RAUBER, J. *Um olhar sobre o ensino de Filosofia*. Ijuí: Unijuí, 2002.

HORN, G. B. *Ensinar filosofia – pressupostos teóricos e metodológicos*. Ijuí: Unijuí, 2009.

PEREIRA, Oswaldo Porchat. Discurso aos estudantes sobre a pesquisa em filosofia. In: SOUZA, José Crisóstomo de (org.). *A filosofia entre nós*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005 (Coleção filosofia e ensino; 8), p. 109-123).

PIOVESAN, A. (org.). *Filosofia e ensino em debate*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002 (Coleção Filosofia Ensino, 2).

PORTA, Mário. *A filosofia a partir de seus problemas* – didática e metodologia do estudo filosófico. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

RODRIGO, L. M. *Filosofia em sala de aula* – teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.